

AS TRANSFORMAÇÕES NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL:

impactos da crise do capital nas políticas sociais



Material Gratuito. @mapasmentaisocial

As transformações no trabalho do Assistente Social: impactos da crise do capital nas políticas sociais



O Processo de reestruturação capitalista



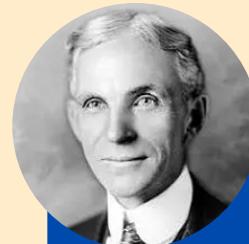
As transformações da sociedade a partir da crise e recomposição capitalista do pós 70 do século XX, impactaram diretamente o mundo do trabalho.

segundo Antunes (1999) tinha como expressão fenomênica a crise do padrão de acumulação Taylorista / Fordista



Taylorismo

Sistema de organização do trabalho concebido pelo engenheiro norte-americano Frederick Winslow Taylor 1856-1915, com o qual se pretende alcançar o máximo de produção e rendimento com o mínimo de tempo e de esforço.



Fordismo

Fordismo refere-se aos sistemas de produção em massa (linha de produção) e gestão, idealizados em 1913 pelo empresário estadunidense Henry Ford, Trata-se de uma forma de racionalização da produção capitalista baseada em inovações técnicas e organizacionais que se articulam, de um lado a produção em massa e, do outro, o consumo em massa.

As transformações no trabalho do Assistente Social: impactos da crise do capital nas políticas sociais

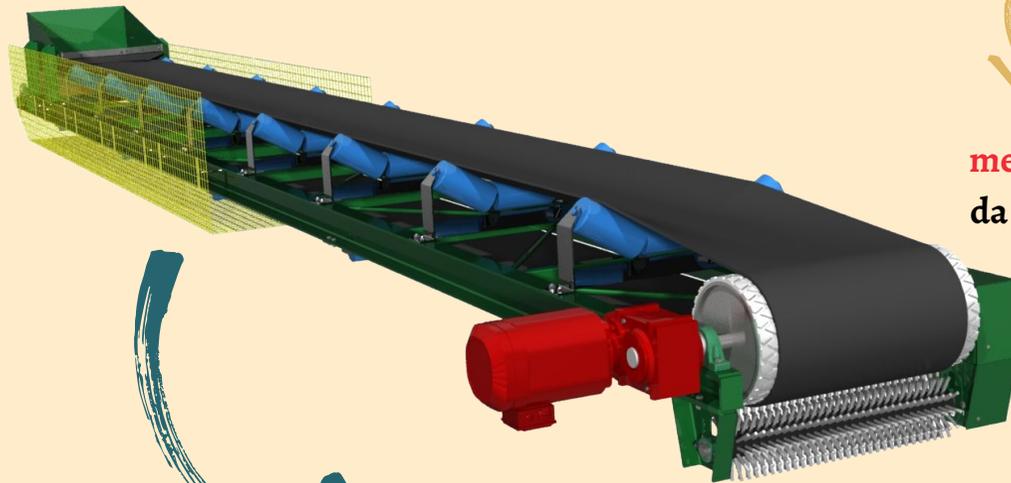
O Processo de reestruturação capitalista



A crise do capitalismo que se deu no pós-segunda guerra trouxe consigo o esgotamento do regime de acumulação Taylorista / Fordista

o Fordismo

Esse padrão teve um importante aliado, a **esteira mecânica**, por meio da qual, conseguia-se a maximização da produtividade e o controle do tempo do operário. Nele desprezava-se o potencial intelectual do operário, transformando-o em apêndice da máquina.



questão da redução da autonomia dos operários



O modo de regulação com base no ideário Keynesiano intimamente articulado

o Fordismo

Estado intervencionista = Welfare State

ou o Estado de bem-estar social

O Estado de bem-estar social, ou Estado-providência, ou Estado social, é um tipo de organização política, económica e sócio-cultural que coloca o Estado como agente da promoção social e organizador da economia.

As transformações no trabalho do Assistente Social: impactos da crise do capital nas políticas sociais

O Processo de reestruturação capitalista



O Estado de bem-estar social ampliou suas funções através do direcionamento dos fundos públicos tanto para o financiamento do capital



quanto para as políticas sociais públicas

A alteração na postura do Estado em relação aos trabalhadores deveu-se principalmente às pressões e às lutas por eles organizadas.



Marcio Pochmann (1999) afirma que o período do **Welfare State** trouxe modificações positivas para o mundo do trabalho e para a sociedade por meio do pleno emprego e da atuação dos sindicatos e partidos políticos comprometidos com os trabalhadores.

As transformações no trabalho do Assistente Social: impactos da crise do capital nas políticas sociais

O Processo de reestruturação capitalista



chamado "paradigma da flexibilidade"

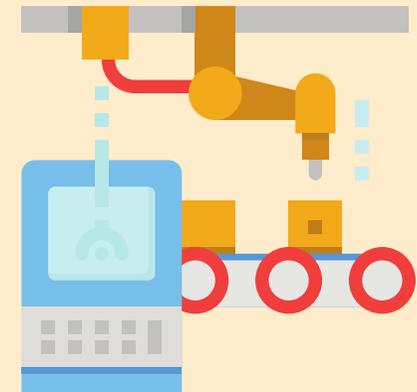


Outros autores chamam de neofordismo, Toyotismo, acumulação flexível.

tem a sua base técnica sustentada na microeletrônica, robótica que possibilita a produção informatizada para aumentar a produtividade e conseqüentemente, os lucros

Trabalham sob demanda

Seus estoques são mínimos e utiliza o sistema **Kanban** (placas ou senhas que permitem o ajuste das máquinas e o rodízio dos operários) buscando o melhor aproveitamento do tempo possível.



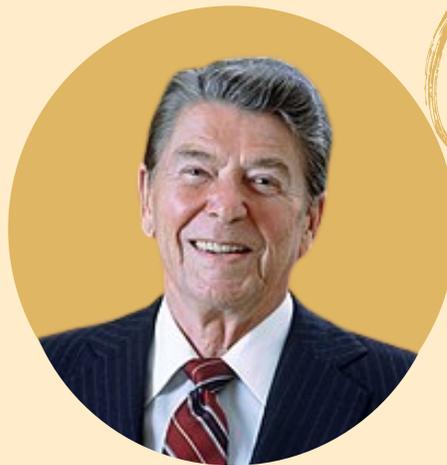
As transformações no trabalho do Assistente Social: impactos da crise do capital nas políticas sociais

O Processo de reestruturação capitalista



Fragmentação e complexificação da classe trabalhadora decorrem da introdução de tecnologias intensivas e da redução da força de trabalho humano...

o que resulta no agravamento do desemprego estrutural, perda salarial, destruição de reconstrução de habilidades e do retrocesso do poder sindical.



No plano político institucional, assiste-se a entrada do neoliberalismo, com as Vitórias de **Thatcher** na Inglaterra em 1979, de **Reagan** nos Estado Unidos em 1980

As transformações no trabalho do Assistente Social: impactos da crise do capital nas políticas sociais

O Processo de reestruturação capitalista



No Brasil, questões políticas e econômicas vivenciadas nas décadas de 1970 e 1980 contribuíram para a entrada do projeto neoliberal nos anos 90.



os conflitos gerados pelo processo de democratização retardaram a implementação do receituário neoliberal, que passa a vigorar a partir do “Consenso de Washington”, realizado em novembro de 1989, mais precisamente com o Governo Collor.



A reforma pretendia um **Estado mínimo** nas decisões relacionadas, principalmente, aos aspectos econômicos e políticos, viabilizando as condições para o pleno desenvolvimento da **política neoliberal**, como também reduzir a participação do Estado na implementação e execução das políticas sociais, repassando para organizações da sociedade civil e para a iniciativa privada funções anteriormente de sua responsabilidade.

Impactos da crise nas relações de trabalho do assistente social



Os impactos da crise implicaram **duplamente** o Serviço Social através da redefinição das políticas sociais e das mudanças nas condições e relações de trabalho.

É nesse âmbito que o Serviço Social atua na elaboração, gestão e execução das políticas sociais, e sofre com os impactos do neoliberalismo.



Impactos da crise nas relações de trabalho do assistente social

Enquanto uma especialização do trabalho, inscrita na divisão social e técnica do trabalho da sociedade (IAMAMOTO e CARVALHO, 2001), o Serviço Social enfrenta um grande desafio no trato da questão social, pois tem sua prática condicionada pelas relações entre o Estado e a sociedade civil.



Implica reconhecer as relações de compra e venda da sua força de trabalho, os diversos empregadores e como profissional assalariado

Impactos da crise nas relações de trabalho do assistente social

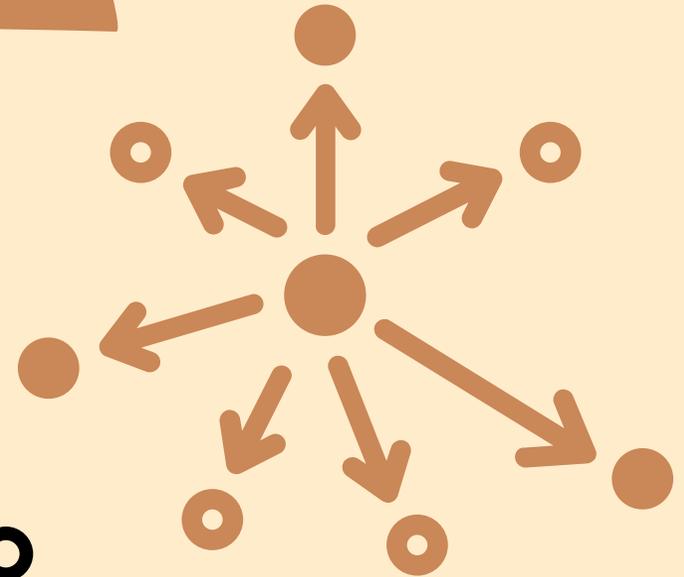
Esse cenário é resultado das políticas de ajustes neoliberal, que difundem uma ideologia de satanização do Estado e de exaltação do mercado...

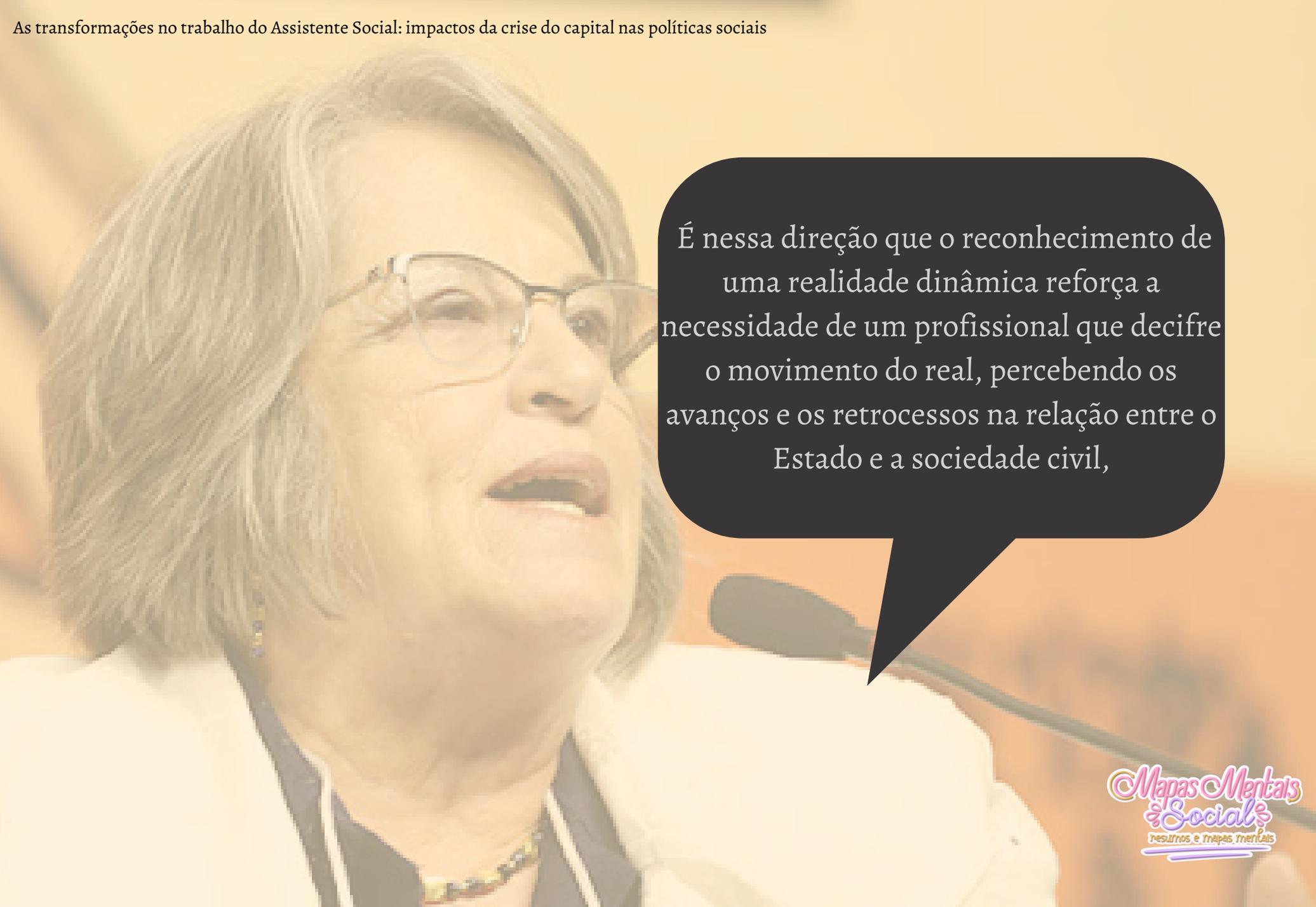
Fazendo com que o Estado abandone gradativamente o papel de principal executor direto dos serviços.

Impactos da crise nas relações de trabalho do assistente social

Ao tempo que a profissão é atingida pela flexibilização, precarização e pela terceirização, ela tem seus postos de trabalhos ampliados pela via da descentralização dos serviços públicos, pela municipalização.

os assistentes sociais têm sido acionados pelo poder público, para criar critérios seletivos que reforçam a lógica da exclusão.



A woman with short, wavy grey hair and glasses is speaking into a microphone. She is wearing a white jacket over a dark top and a colorful beaded necklace. The background is a warm, orange-toned blurred setting.

É nessa direção que o reconhecimento de uma realidade dinâmica reforça a necessidade de um profissional que decifre o movimento do real, percebendo os avanços e os retrocessos na relação entre o Estado e a sociedade civil,

Voltadas para o enfrentamento da questão social e que sua atuação deva ser baseada nas três dimensões do exercício profissional, quais sejam: a dimensão teórico-metodológica, a ético-política e a técnico-operativa.

É nessa direção que o reconhecimento de uma realidade dinâmica reforça a necessidade de um profissional que decifre o movimento do real, percebendo os avanços e os retrocessos na relação entre o Estado e a sociedade civil,

Material gratuito

[Mapa inspirado nesse texto : clique aqui](#)

Tem sugestões de textos para mapas, cursos, e temas afins , entre em contato comigo: ↓



Mapas Mentais Social
resumos e mapas mentais

 (85) 99148-0581

 dani@mapasmentaisocial.com

 @mapasmentaisocial

 www.mapasmentaisocial.com